

ATA DE FUNDAÇÃO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ECONOMISTAS

Em vinte e três de Setembro de 1955, na Sede do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco nº 120, sala 1.206, reuniram-se em Assembleia Geral, digo Nacional, os delegados devidamente credenciados dos Sindicatos dos Economistas do Rio de Janeiro, Economistas Manoel Francisco Lopes Meirelles e Manúcio de Magalhães Cavallho; de São Paulo, Economistas Eugênio Leprive Neto e Jamil Zantut; de Porto Alegre, Economistas Hilo Wulff e Bruno Reichel; de Santa Catarina, Economistas Sebastião Bonacacio Hubnerque e Álvaro de Lima Veiga; de Pernambuco Economistas Aluisio Bezerra Barros e José Vicente Rodrigues Lima. Estando representados cinco (5) Sindicatos de Economistas, foi a Assembleia Nacional realizada em primeira convocação. Abriu os trabalhos o Economista Professor Robert Sarremunam, na qualidade de Presidente do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, entidade patrocinadora da Fundação da Federação. Ingratun-se o referido Economista com o êxito obtido na convocação da Assembleia Nacional, já que apenas os representantes do Sindicato dos Economistas de Seripe não puderam comparecer. No entanto, acrescentou, os cinco (5) Sindicatos presentes davam o "quorum" necessário à fundação da Federação. Declarou, ainda, que se encontrava presente à Assembleia o Economista Alberto Amador Rodrigues, a quem o Sindicato do Rio de Janeiro incumbira de estudar a

razões e que poderia acessá-la nesses aspectos. Foram examinadas as credenciais dos delegados eletrônicos, digo, eleitores e actadas conforme, assim como a documentação comprobatória da legitimidade da representação em apêneo. O Edital de convocação da Assembleia Nacional para a fundação da Federação Nacional dos Economistas publicado no Diário Oficial da União, de 19 de Setembro de 1955, página 17.647, foi lido a seguir. Depois, fizem o Economista Robert R. Dammann, a convocação também se fizera por ofício, com grande antecedência, em que o Sindicato do Rio de Janeiro operava-se para custear as despesas de estadia dos delegados dos Estados, já que a Federação seria o ponto alto dos festejos da Semana do Economista de 1955. A seguir o Presidente do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro pediu a Assembleia que indicasse um Presidente para dirigir os trabalhos. Por aclamação foi escolhido o Economista Manoel Francisco Lopes Meirelles, que convidou para secretário o Economista Maurício de Fragalhoes Carvalho e para relator, o Economista Eugênio Lejeune Neto e Hiló Wulff. Assim, a Presidência o Economista Manoel Francisco Lopes Meirelles, declarou que estava certo de interpretar o pensamento de seus colegas presentes, solicitando que o Presidente do Sindicato do Rio de Janeiro assistisse ao desenvolver os trabalhos da Assembleia Nacional. O Economista Manoel Francisco Lopes Meirelles declarou, a seguir, que lavando sido

fundada a Federação Nacional dos Economistas, cabendo aos delegados dos Sindicatos presentes discutir, votar e aprovar os Estatutos respectivos, bem como eleger os seus órgãos diretivos, tudo de acordo com o Edital de Convocações. Considerando que nas reuniões preparatórias que antecederam à realização da Assembleia os Estatutos já haviam sido amplamente discutidos, foram os mesmos submetidos à votação, verificando-se a sua aprovação unânime. A contribuição dos Sindicatos para a Federação foi fixada numa mensalidade correspondente a 2% (dois por cento) de suas rendas próprias, excluída a proveniente do Imposto Sindical. Além da mensalidade caberia o recolhimento de 15% (quinze por cento) do Imposto Sindical arrecadado em cada exercício. Aproveitando os estatutos, declarou o presidente que os delegados dos Sindicatos presentes passavam a constituir o Conselho de Representantes da Federação incumbendo-lhes eleger a Diretoria Provisória, Conselho Fiscal e respectivos suplentes. Debatido o assunto foi finalmente aprovada a seguinte Diretoria: Presidente - Manoel Francisco Lopes Meirelles (Rio de Janeiro); primeiro vice-presidente Eugênio Lepeve Belo (São Paulo); segundo vice-presidente - Aluísio Rêgo Barros (Pernambuco); terceiro vice-presidente - Álvaro de Lima Ueiza (Santa Catarina); Secretário - Alberto Almada Rodrigues (Rio de Janeiro); Tesoureiro - Umberto Fontana (Rio de Janeiro).

(Rio de Janeiro); Suplentes - Genival de Almeida Santos (Rio de Janeiro), Eubens Tracal (Rio de Janeiro), Sidney Latini (Rio de Janeiro), Geraldo de Souza (São Paulo), Sebastião de Albuquerque (Santa Catarina); Honoel Bruni Lourenço (Rio Grande do Sul); José Vicente Rodrigues Lima (Ceará do Sul).
 Conselho Fiscal: Robert Nicolas Sammeuam (Rio de Janeiro), Luiz Elias Azevêdo (São Paulo), Arno Augusto Veit (Rio Grande do Sul), Plínio Campelo Duarte (Rio de Janeiro), Álvaro Porto Maitinho (Rio de Janeiro), José Oscar de Abreu Saupain (São Paulo). Encerrados os trabalhos de hoje, o Presidente da Assembleia congratulou-se com os presentes pelo êxito da mesma e pelo espírito de confraternização demonstrado durante o decorrer da mesma. E nada mais havendo a tratar, foi a Assembleia encerrada, laorando eu, Manuê de Magalhães Carvalho a presente ata que vai por mim assinada, pelo presidente da Assembleia e pelos escrivães.

Rio de Janeiro, 23 de Setembro de 1955

Manuê de Magalhães Carvalho
 Presidente